JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro Domingo, 10 de Dezembro de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 257

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECÇÃO.

UM EPISODIO

A SAHIDA DO «ÁQUIDABAN»

Commanda o navio chefe o capitão de fragata Alexandrino de Alencar.

Tão sympathico, attrahente e cavalheiroso em suas maneiras, quanto intelligente, bravo e correcto militar, o commandante Alexandrino tem já feita a sua reputação de intrepidez e patriotismo.

Nos longos e dedicados serviços que ha prestado á causa publica, tem ligado seu nome aos faustos historicos e contemporaneos da nossa marinha de guerra.

Fez a campanha do Paraguay; e tem desempenhado, com brilho, elevadas commissões do serviço publico.

Na emergencia que constitue o objecto desta minuta, como em todas aquellas para onde arrebata-o o seu ardente temperamento, o seu arrojo de gaúcho, occupou sempre dignamente o seu posto de honra. De pé, sobre o passadiço, affrontando a saraivada formidavel, que varria, de pôpa a prôa, o convez do couraçado, esquecia-se de sua pessoa para recordar-se sómente de que, como o pharol para que aproára o seu navio, acenavam-lhe o fanal da honra e e do dever, a grandeza da missão, que lhe cabia, no inolvidavel feito.

Invencivel na sua consciencia de homem forte, elle sentia bem que só os lampejos da gloria, as iriações da gratidão publica, as rutilas alegrias da consciencia, forjam a coiraça invulneravel, contra a qual, em vão, podem bater os projectis e a malvadez dos homens, a perversidade e torpes machinações de todas as tyrannias.

Nas ovações dos seus commandados, deve ter tido o commandante Alexandrino a compensação mais agradavel ao seu nobre coração.

E' seu immediato o capitão tenente Pinto de Sá.

Dotado de peregrinas virtudes, esse distincto official pode ser apontado como modelo de correcção e valor militares. Modesto, leal e infatigavel no desempenho de suas funcções, inspira cega confiança, profunda estima e admiração a quantos têm a fortuna de conhecel-o.

Lá estava em o seu lugar, com a sua habitual serenidade; condoto, impavido.

rias: mandavam: as torres—de vante: os 1os tenentes Mello Moraes e Horacio Lopes; de ré—os 1os tenentes Pedro Velloso e Camisão de Mello; os reductos: de vante—o 1o tenente Delfino Lorena; de ré—o 1o tenente Magalhães Castro.

Chefe das metralhadoras — 1o tenente honorario Accacio.

Esses commandos têm por ajudantes guardas-marinha e aspirantes, que, cumpre dizel-o, tem-se portado, nesta, como em todas as occasiões difficeis, com denodo e bravura excepcionaes.

Quinze minutos depois de meia noite.

O AQUIDABAN, com a prôa em linha á fortaleza de Santa Cruz, movia-se vagarosa, altivamente. Em sua gravidade de colloso, naquella solemnidade de extremo campeão da liberdade e integração da patria; da honra e do brio, conspurcados, da marinha nacional; das esposas, das filhas .. vilipendiadas.. da mãe que, fugidia por invias paragens, véla, faminta e chorosa, o somno á criancinha loira; o AQUIDABAN, a estrella bemdita da esperança no futuro, em meio das trevas desoladoras do presente; elle, o condor de peito de aço e azas de fogo, que a Providencia fadára para ser o terror do despotismo: tomava, ali, naquella meia claridade mysteriosa, os tons phantasticos, a magestade imponente, arrebatadora, divinal, de um mytho.

A estrella da manhã, a duas braças do occaso, derramava sobre as aguas da bahia os tepidos borrifos de sua luz langorosa.

Abrindo rubros sulcos de fogo atravez das pallidas neblinas da noite, as fortalezas da barra entretteciam a pavorosa rede de balas, por entre cujo sibilar o ESPERANÇA, fazendo caminho, abicava o canal.

Ia-se lentamente adelgaçando o elegante cruzador, sobre cuja SILHOUETTE o facho dos holophotes dançava lugubremente.

E apagando-se para se reacenderem em seguida, phreneticamente, semelhavam o turvo pestanejar de Satan.

E' que Villegaignon castigava devidamente a insolencia da provocação e do ataque. Troavam sonoramente suas invictas baterias.

Lucta gigantea entre a tyrannia e seus exploradores de um lado, o amor da liberdade, a abnegação do outro.—Villegaignon, a heroica, ainda agora, como incorruptivel, indomavel sentinella avançada, vinha disputar o seu lugar no poema de heroismo que ella compuzera, ao relento das suas praças fortes, no campo razo dos seus terraplenos, no desabrigo de suas baterias illuminadas pela poeira da gloria.

E é com o generoso sangue dos seus grumetes immortaes que vai escrevendo as suas fulgidas paginas.

Valente entre os mais valentes no seu heroismo sublime, sobrehumano, esse pedestral do brio e do valor nacional ha de sobreviver ás vicissitudes do presente, para servir de orgulho, de assombrosa gratidão e estimulo ás gerações do futuro.

EMILIO GUIMARÃES

Dezembro de 93.

(Continúa)

A revolução

NOVAS VICTORIAS

A afamada columna commandada pelo celebre general Lima, de feitos negregados, e da qual faz parte o senador Lima Machado, ousou enveredar pela estrada de Brusque, com o plano de invadir Itajahy!

Contavam os invasores que as nossas legiões estavam dormindo ou descançando das fadigas de tantas victorias, mas o grande general Guerreiro Victorio, das forças do invencial Gumesindo Saraiva, pôz-se desde logo em acção, enviando avançadas para repellir o inimigo. Este appareceu ás 6 horas da manhã de 8, em linha, pelo Rio Pequeno, sendo obrigado a recuar após cinco horas de fogo nutridissimo.

O general Guerreiro atacou-o de surpreza, com a arma de artilharia, abrindo enormes claros na partida dos invasores, emquanto o *Meteoro* auxiliava bravamente as operações, guardando o *Urano* outro ponto importante.

Durante a noite de ante-hontem continuou o fogo, intenso e continuo por parte das forças libertadoras.

Já são consideraveis as perdas do inimigo, que ficou estonteado pelo vivissimo ataque.

Na madrugada de hontem, seguio para o Itajahy o transporte de guerra *Iris*, levando reforço, armas e munições, e de Joinville partio com uma outra columna de bravos o illustre engenheiro Arthur Maciel, coronel chefe do estado-maior do exercito de Gumesindo Saraiva.

De nossa parte ha apenas cinco homens fóra de combate, e entre elles o intrepido Vasco Martins, ferido levemente em uma perna.

Os devastadores de Lima e Machado em numero de 2.500 a 3 000 homens, mais uma vez reconheceram de quanto é capaz o patriotismo dos defensores da Liberdade; apenas 500 homens, ao principio, estontearam os invasores, que se acham entalados, tendo de fugir desordenadamente, deixando no campo a maior parte dos seus, se não quizerem ser totalmente esmagados.

Um—bravo—ás legiões gaúchas de Gumesindo Saraiva!

Honra aos arrojados marinheiros da Esquadra Libertadora!

Fundeou ante-hontem no porto desta cidade o rebocador *Paula Candido*, pertencente á divisão da Esquadra libertadora da qual é capitanea o *Aquidaban*.

N'um saráo:

Um amigo, segredando a outro:

—Como podeste tu casar com essa horrenda centopeia que tens ao lado?

O outro, com resignação de martyr:

—Pode falar mais alto, que ella tambem é surda.

Eu temo mais um exercito de cem carneiro commandado por um leão, do que um exercito de cem leões commandado por um carneiro. A. B. C.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires. 2o vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 7 de Dezembro

A Pedro Jacob Burg.—Mandando suspender, ate ulterior deliberação, em vista do estado que se atravessa, as obras da estrada do logar Salto á Negra Chica.

Officiou-se ao Thesouro.

Dia 8

Resolução n. 957.—Exonerando do cargo de alferes do esquadrão de cavallaria o cidadão Pedro Jorge Velloso, visto ter-se portado covardemente, abandonando o seu posto de honra, conforme participou o Ministerio da Guerra em aviso n. 82, de hoje.

Officiou-se ao Thesouro.

Ao Ministerio da Justiça.—Concordando com a transferencia pedida pelo guarda nacional Pedro Francisco de Andrade, para o corpo policial.

Officiou-se ao commandante da Policia.

Ao Inspector do Thesouro.—Mandando entregar ao capitão João Alcibiades Silveira de Souza, 30$ para pagamento de frete de uma lancha que trouxe para a capital o armamento que estava em Tijucas.

Ao dr. Chefe de Policia.—Mandando fornecer á cadêa da capital, no futuro exercicio, os objectos constantes da relação que ora se lhe envia.

Officiou-se ao Thesouro.

PELA SECRETARIA

Ao Delegado das Terras.—Enviando requerimentos de José Severiano de Souza e João Paul e outros.

Ao commandante da Policia.—Enviando um requerimento de Heraclito Candido Teixeira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 6 de Dezembro

Heraclito Candido Teixeira.—Informe o commandante do Corpo Policial.

José Hebner (2o despacho).—Attendido por decreto desta data.

Alcibiades José da Costa Bastos (2o).—Indeferido, pois não é quadra para se tratar de interesses particulares.

Hermann Schlei (2o).—Sem effeito o titulo de 29 de Março ultimo, passe-se novo como pede o supplicante.

Dia 7

Pedro Jacob Burg.—Ficam suspensos os trabalhos da estrada até ulterior deliberação em vista do estado anormal que atravessamos.

José Burg, João Paul e Pedro Burg (5o).—Informe o actual Delegado das Terras.

José Severiano de Souza (4o). Informe o Delegado das Terras.

Capitão João Alcibiades Silveira de Souza.—Informe o thesouro.

Dia 8

Gustavo da Conceição Avila e Francisca Amalia Xavier Avila (2o).—Deferido de accôrdo com as informações e envie-se este ao Thesouro para os fins devidos.

Capitão João Alcibiades Silveira de Souza (2o).—Pague-se.

A' MOCIDADE DAS ESCOLAS

Por terra, a tunica em pedaços,
Agonisando a Patria está.
O' Mocidade, oiço os teus passos!...
Beija-a na fronte, ergue-a nos braços,
Não morrerá!

Com sete lanças os traidores
A trespassaram, vêde lá!...
O' Mocidade! unge-lhe as dores,
Beija-a nas mãos, cobre-a de flores,
Não morrerá!

Turba de escravos libertina
Nem ouve os gritos que ella dá...
O' Mocidade, ó louca heroica,
Pega na espada, arma a clavina,
Não morrerá!

Já desfallece, já descóra,
Já balbucia... é morta já...
Não! Mocidade, sem demora!
Dá-lhe o teu sangue ebrio d'aurora,
Não morrerá!

Rasga o teu peito sem cautella,
Dá-lhe o teu sangue todo, vá!
O' Mocidade heroica é bella,
Morre a cantar!... morre... porque ella
Reviverá!

8 de dezembro de 1893.

GUERRA JUNQUEIRO.

CAMARA MUNICIPAL

PRESIDENCIA DO CIDADÃO CANDIDO MELCHIADES DE SOUZA, VICE-PRESIDENTE

Requerimentos despachados

Dia 9 de Dezembro

José Fransoni, pedindo indemnisação dos concertos que fez, independente do contracto que firmou com a Camara Municipal, no pavedão da rua Frei Caneca, desta cidade.—A' commissão de obras publicas para informar, conforme deliberou a Camara Municipal em sessão de hoje.

Theodolindo Antonio da Rosa, reclamando contra o disposto no § 28 do art. 1o do projecto do orçamento municipal para o exercicio de 1894. que estabelece o imposto de 60$ réis sobre os que venderem bilhetes de loterias do Estado.—Deferido, continuando, porém, a pagar o imposto estabelecido no orçamento municipal, relativamente a sua casa matriz, conforme deliberou a Camara Municipal, em sessão de hoje.

Manoel Serafim de Freitas, José Francisco de Oliveira Ladeira, Manoel Pedro da Silva e Eduardo Barcellos de Brito, pedindo a revogação do art. 90 do codigo de posturas municipaes.—A' commissão de posturas municipaes para dar parecer, conforme deliberou a Camara Municipal, em sessão de hoje.

Thesouro do Estado

DIRECTORIA DAS RENDAS

1 a 9 de Dezembro

Ordinaria.....	890$554
Extraordinaria.	203$708
Especial.....	$
Municipal.....	$
	1:094$262

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

Um golpe de audacia

Ameaçadora e vagarosamente desdobrava-se a noite sobre a formosissima bahia de Guanabara, quando sob o commando do intrepido e já glorioso marinheiro Ribeiro da Graça, alevantou o ferro com destino á esta promettedora capital, o cruzador ESPERANÇA, em cujo bordo arrojadamente vinha uma porção de bravos moços em conquista da Liberdade.

Hora de solemnidade augusta, aquella em que jogavamos uma partida tremenda!

E, digamo-lo, de passagem: a historia até nossos dias não registra facto egual.

Vinde, pois, comnosco, leitores deste despretencioso orgão, saber o que de grande, gigantesco e novo havia dentro daquelle fragil barco de guerra que uma só bala inimiga bem disparada seria bastante para fazer mergulhar na voragem aterradora das ondas.

Sem debuxarmos, portanto, para não causticar o espirito dos nossos leitores, vamos n'uma ligeira synthese dizer como vencemos as poderosas forças florianistas e como aqui abicamos aureoladas de gloria.

E' uma narração esta, ó meus generosos concidadãos! que vos deve enteressar tanto quanto podeis sentir de patriotico dentro d'alma.

Antes de partirmos, antes de uma resolução final de toda aquella gente que formava a equipagem do ESPERANÇA, o seu bravo e leal commandante fez reunir todo pessoal, e sem occultar a verdade dos grandes perigos que tinhamos de arrostar, com voz firme, possante, mas commovedora, fez lhe conhecer da temeridade da empreza, facultando a liberdade de proseguir ou não áquelles que se julgassem fracos para a luta.

Homerico silencio abençoou então aquelles bravos, pois nenhum só recusou-se a acompanhar seu denodado commandante.

Approximou-se o momento de seguirmos para junto do AQUIDABAN, afim de recebermos as ultimas ordens do gloriosissimo e invicto almirante Mello, para forçar ás fortalezas inimigas.

Ahi, então, recebida que foi a ordem de seguirmos immediatamente pela frente, dividio o commandante o pessoal nos seguintes postos:

Passadiço: commandante Ribeiro da Graça, 2° official Lopes Duarte e o pratico Terencio Ribeiro.

Porão de vante, dividido em duas turmas pela seguinte fórma: commandante da primeira o tenente Leccocq de Oliveira e commandante da segunda tenente-coronel Manoel Monjardim, sendo ambas as turmas compostas dos seguintes moços: aspirantes Muniz de Aragão, Carneiro; commissario A. Palmeiro e os paizanos Floriambel Peixoto Mirandella.

Porão de ré egualmente dividido em duas turmas, commandadas pelo dr. Barros Cassal e Rego Monteiro; fazia parte das turmas este pessoal: aspirantes Mont-Sarrat, Caldas, tenente Chileno Guilherme Campasano e os civis Ferreira Lima e Candido Monteiro.

Leme a ré: 2° tenente Honorio de Barros, aspirante Agenor Vidal e um cabo marinheiro.

Convez de vante: o aspirante Coelho.

Na machina, todo seu pessoal a postos aguardava a hora da partida.

Assim feita a distribuição de toda aquella gente intemerata, que n'um lance de audacia ia jogar uma partida de vida ou morte, zarpamos do ancoradouro da ilha das Cobras, para, como dissemos, junto do navio chefe.

Recebidas as ultimas ordens do almirante, sentimos cahir da ampulheta da nossa impaciencia o ultimo segundo da espera, e vimos que o ESPERANÇA começava a mover-se.

Terrivel momento esse que pezara sobre nossa imaginação como um seculo de agonias!

A mais e mais, de lá do posto onde nos achavamos, sentiamos o navio augmentar a marcha, a ponto de crêrmos já sob as metralhas inimigas.

E não fizeram-se esperar por muito tempo os estampidos formidaveis dos canhões das fortalezas que, com a mais santa das coragens, enfrentavamos.

Promptos, sem um instante siquer desviarmos o pensamento do theatro da luta, todos nós de bombordo á boreste, corriamos com a vista a fragil caverna do navio para vermos se ao clangor de cada tiro alguma bala varava o porão.

Rapido como a idéa e terrivel como o assombro, ouvimos primeiro, segundo, muitos dos tiros despejados sobre nós, sendo que dentre tantos quatro vieram nos visitar com a covardia traiçoeira que sabe imprimir em suas balas o despota Floriano Peixoto!

Quatro balas, sim! quatro balas nos mandaram os inimigos, e eil-as todas aqui descriptas na serenidade da victoria.

A primeira que, pensamos, mandou-nos a LAGE ou S. JOÃO, cahio junto a machina, indo morrer por entre uns saccos de areia, sem poder explodir; sem roubar uma vida!

Esta encontrada ainda quente por ums marinheiro, foi levada ao dr. Baros Cassal, que mandou-a jogar ao mar.

A segunda entrando por bom bordo arrembentou a tampa do cylindro da machina, sahindo por boreste.

A terceira, bomba incendiaria, explodio no castello de prôa, ateando pavoroso incendio, que felizmente não communicou-se ao porão onde existiam muitas toneladas de polvora e grande quantidade de munições, porque a turma que guarnecia aquelle posto, á vóz do seu commandante, intrepida arremessou-se logo contra as labaredas com poderosos baldes d'agua, pois que a bomba achava-se inutilisada em virtude da avaria que soffrera a machina.

Lutando, assim, com as chammas que mais e mais cresciam, aquelle corajossissimo pessoal sem empallidecer deante da grossa fuzilaria e tiros de canhões que vomitavão as fortalezas, poz por fim termo ao incendio.

A quarta apenas veio adormecer entre os fardos de algodão que guarneciam o leme; medrosa foragida dos canhões de Santa Cruz!

Sempre marchando, pois nosso navio cortava as rugidoras vagas para pôr-se fóra do alcance das balas inimigas.

O nutrido fogo de fuzilaria que fizeram-nos as fortalezas, deixamos de traça-lo aqui, porque sua descripção carece de côres tão vivas, que a penna mais possante e a memoria mais fiel certamente não poderiam narral-o.

Imaginem, sómente, os leitores o que seja um pequeno vapor mercante passando um estreito canal, sob um fogo pavoroso de quatro fortificações, entre balas de canhões e carabinas!

Quadros d'estes imaginam-se mas não descrevem-se!

Salvos! livres! victoriosos! duas horas depois da scena que vimos de descrever, fundeamos perto da Ilha Raza, acobertados do alcance dos tiros, esperando o AQUIDABAN, para glorificarmos o nosso immortal Almirante, porque a maior parte d'aquella victoria era d'elle e unicamente d'elle!

E não tardou muito que a explosão das alegrias fosse ao delyrio; ao approximar-se de nós o AQUIDABAN, já ao longe ouviamos cortar os ares os festivos gritos de sua marinhagem, tambem como nós freneticamente saudando ao inclito Almirante!

O tempo decorrido entre tão justas provas de jubilo fugio-nos da memoria.

D'elle apenas nos ficou dentro d'alma, como a imagem dos entes sagrados, a figura biblica do Almirante, quando, de bordo do ESPERANÇA, vimo-lo no passadiço do AQUIDABAN, sereno e calmo.

Este facto luminoso que a historia contemporanea ha de registrar, e que apenas teve para nós a magua de haver alguns companheiros feridos na occasião do desastre da machina, por queimaduras uns, por estilhaços de bombas outros, veio casar-se á alegria, á expansão indefinivel de encontrarmos aqui, nesta bella capital, nossos gloriosissimos irmãos filhos dos pampas que, estreitando-nos n'um abraço prolongado e bom, comnosco juraram morte ao dictador do Paiz.

PEREIRA LIMA

LIGA OPERARIA

Esta Associação reune-se hoje no theatro Santa Izabel, ás 11 horas da manhã, para tratar de seus novos estatutos.

Elle—(brandamente) — Minha querida sra d. Elisa, não receia que haja homens, que lhe digam que a amam e que só pensem na sua riqueza?

Ella—Não; nunca pensei nisso.

Elle—(ternamente)—E' porque na sua innocencia não sabe quantos homens ha que só no dinheiro pensam.

Ella—Talvez.

Elle—(com mal riprimida commoção)—Não quereria eu vel-a nas mãos de uma dessas harpias. O homem que conquistar o seu amor deve ser aquelle que lhe consagrar um amor desinteressado.

Ella—Que remedio terá elle! O senhor está a confundir-nos. Quem é muito rica é minha prima Eugenia. Eu não tenho nem cinco réis.

Elle—Ah!... Está hoje um dia muito bonito, não acha? Hontem choveu bastante.

PARABENS

Fez annos hontem o sr. Francisco de Assis Costa, digno vereador da Camara Municipal.

—

Completa annos hoje o sr. Candido Melchiades de Souza, prestimoso presidente da Camara Municipal desta capital.

Reporter.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco e Rauliveira cura radicalmente.

Policia estadoal

Nos dias 7 e 8 do corrente deram se as seguintes prisões:

Amelia Rosa de Jesus e Joaquim de tal (hespanhol) por embriaguez habitual, á ordem do dr. Chefe de policia; Manoel Militão Gonçalves, sentenciado; Luiz Francisco de Oliveira e Julio Martins de Carvalho, por crime de homicidio e á requisição do Juiz de Direito da comarca de Itajahy; José Vicente Ferreira, desertor do batalhão 25°, Thomaz Antonio Chrysten, Bento Lopes Ribeiro, Antonio Gonçalves Pereira de Souza, José Grubel e Antonio Martins Sobrinho, aprisionados em Itajahy e recolhidos á cadeia por ordem do cidadão Ministro da Marinha e á disposição do dr. Chefe de policia Federal.

Foi exonerado o cidadão Pedro Jorge Velloso do cargo de alferes do Esquadrão de Cavallaria da cidade de S. José, por ter abandonado o seu posto de honra.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio è o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

Para obter o sorvete de ananaz simples, faz-se uma calda com 450 grammas de assucar, e, estando em ponto de xarope, mistura-se uma colher de cognac com metade da calda, que se deita quente sobre um ananaz picado; no dia seguinte coa-se, pisam-se os pedaços do ananaz e ospremem-se; ajunta-se este summo ao resto do xarope e gela-se.

Um sujeito, que passava por ser muito rico, mas que tinha mais cães do que reaes, passeava silencioso, na vespera de seu casamento, na sala de sua sogra.

— O que tem, sr. F...? perguntou-lhe esta.

— Nada, minha senhora, absolutamente nada!

Oito dias depois do casamento, vendo a sogra o enxame de credores que assaltava o genro, disse-lhe furiosa:

—O senhor engano u-nos!

—Minha senhora, respondeu elle na mais perfeita tranquillidade, eu disse mais de dez vezes a v. exc., antes de me casar, que não tinha nada, absolutamente nada.

Praparam-se *bolos de Carnaval* por esta receita, de perita doceira pernambucana:

Preparem-se duas tejelas de calda em ponto, canella, cravo e erva doce, e a estes ingredientes ajunte-se (estando fria a calda) farinha de trigo em quantidade necessaria para se fazer massa bem ligada.

Prompta a massa, formem se os boios, espetando-se em cada um delles uma amendoa inteira.

Vão ao forno em folhas de bananeiras ou bandeijas, á vontade.

São muito saborosos e muito apreciados no Recife.

A Patti

No livro publicado pelo critico Schurmano, ETOILES EN VOYAGE encontra-se a seguinte anedocta sobre a *diva*.

A Patti devia cantar em uma festa que se fazia na cidade de Bukarest, mas á ultima hora não quiz abandonar Vienna, devido ao frio que sentia, para assim não comprometter a saude.

Os compromissos que Shurmann contrahira em Bukarest eram enormes.

Uma idéa lhe suggerio e com toda a urgencia telegraphou ao seu agente, n'estes termos:

«Custe o que custar, é preciso que Patti receba uma ovação da aristrocacia de Bukarest. Envie me telegramma nestes termos: Os membros da nobreza preparam grande recepção á Patti. O ministerio se apresentará.»

O agente cumprio perfeitamente as ordens de Schurmann, e apresentado o telegramma á *diva*, esta perguntou-lhe em seguida «Aquelle heure nous partirons?»

No dia immediato os dous tomavam o comboyo, e com effeito encontravam em Bukarrest a grande manifestação. A *diva* foram logo offerecidos diversos bouquet de flores artificiaes, e ao sahir da estação achava-se no meio de uma musica que tocava o hymno nacional.

Schurmann, avista o agente e faz lhe o signal de approximar-se. Este então lhe disse que aquella musica e toda a gente que alli se achava eram vagabundos que engajára á razão de dous francos, e os vestira á razão de trinta francos.

Assim, todos de casaca, acompanharam a *diva* no meio das mais vivas alegrias.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

—Por que é que aquelle homem tem o cabello todo branco e a barba ainda tão preta?

—Porque o cabello é vinte annos mais velho do que a barba.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

COMMUNICADO

MAGISTRADOS FEDERAES

II

Posteriora derogant anteriora. Foi em face de principio identico, (que só não preferimos por não consideral-o tão amplo e comprehensivo), e fundado no art. 57 da Constituição da União, que o nosso illustrado contraversista disse, que eram vitalicios todos os juizes federaes, comprehendendo esta expressão tanto os juizes seccionaes propriamente ditos, como os seus substitutos; pois sendo aquella nossa lei fundamental posterior ao decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, derogou este na parte em que estabelece que os juizes substitutos servirão seis annos.

Para comprovar o seu asserto, transcreveu o texto— *Sed et posteriores leges ad priores pertinent; nisi contrariæ sint. Idque multis argumentis probatur.* (2 ff. da leg.)

Casa Smaria.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3$000 o frasco, 16$000 1/2 duzia e 30$000 a duzia.

Ribas declara, que é grave erro pensar-se que a lei posterior deroga sempre a anterior, pois essa derogação só tem logar quando vem nominativamente decretada na nova, ou quando alguma disposição d'esta ou todas se acham em contradicção com as da anterior; e, em abono de sua auctorisada opinião, cita o douto e profundo jurisconsulto o alludido texto, assim como os dois seguintes:

Non est novum ut priores leges ad posteriores trahantur (L. 26 ff de leg.)

Ideo, quia antiquiores trahi usitatum est (fr. 27 dig. cit.)

Declara ainda, que semelhante doutrina é seguida por todos os jurisconsultos modernos, cujos nomes omittimos por brevidade; mas como o seu primoroso trabalho foi publicado no principio do primeiro volume do Direito, os que gostam de nadar em mar de erudição, podem recorrer a elle.

Do exposto deduz-se que o principio—*posteriora derogant anteriora* não é absoluto, mas soffre as excepções constantes dos textos transcriptos, admiravelmente consubstanciados pelo sabio lente de direito na regra que acima ficou exposta, tão clara, tão simples e tão facil, quanto acertada e previdente.

Ora, não tendo a Constituição da União revogado o decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 em nenhuma de suas partes, segundo o principio regulador da materia, segue-seque, apenas deve ser considerado revogado quanto ás disposições que estiverem em contradição com as da referida Constituição. Se isto não é logico e concludente, «queimai então todos os philosophos, desde Socrates até Victor Cousin.»

O decreto n. 848 é a lei *regulamentada*, onde estão marcadas todas as attribuições da magistratura federal, que por ella se rege e guia. A Constituição da União apenas diz no art. 55, que o *poder judiciario da União terá tantos juizes e tribunaes federaes distribuidos pelo paiz, quantos o Congresso criar*, e no art. 57, que *os juizes federaes serão vitalicios.*

Nenhuma das disposições citadas da Constituição se acha em contradição com as do decreto 848: logo este não foi por ella derogado, e *se deve procurar harmonisar* o que determinam e estabelecem, conforme manda e ensina a regra.

Nao tem absolutamente applicação ao caso, ou á especie sujeita, o que preceitúa o mencionado decreto nos arts. 13 e 18; no primeiro dos quaes diz que, *cada estado formará uma secção judicial, com um só juiz*, e no ultimo que, *hrverá em cada secção de justiça federal um juiz substituto.* Mas nada ha evidentemente de commum entre uma e outra cousa; de haver em cada estado um juiz seccional e um juiz substituto, *que servirá seis annos*, para dizer que tanto uns como outros são vitalicios, em face da Constituição, vai grande differença.

A nossa lei fundamental, no art. 57, quando dispõe que *os juizes federaes são vitalicios*, não se refere senão aos juizes seccionaes propriamente ditos, e nunca aos seus substitutos, de que se occupam disposições especiaes, e cuja duração está marcada. Posto que diversas, não são contradictorias as respectivas disposições, que em pontos de contactos e são facilmente harmonisaveis. *(Seire leges non hoc est verba earum tenere, sed vim ac potestatem.* L. 17 ff. de leg.)

O conhecimento isolado das disposições de uma lei, por perfeito e completo que seja, nem sempre nos permitte apoderarmo-nos de seu espirito; para chegarmos a este resultado, torna-se ás vezes necessario estudal-a em todas as suas partes. *(Incivile est, nisi tota lege perspecta, una aliqua particula ejus proposita, judicare vel respondere.* L. 24 ff. de leg.)

Foi natural e provavelmente por não ter se afastado de tão preciosos principios, que o nosso illustrado antagonista, fundando-se nos textos de que se serve o conselheiro dr. Ribas, para firmar e expôr a luminosa doutrina que abraçamos, pensa de modo contrario e não quer de fórma alguma capacitar-se de que piza em terreno falso e que é insustentavel a sua posição.

De todo o exposto resulta já: 1º, que o art. 57 da Constituição da União não derogou em parte alguma o decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890; 2º, que os juizes seccionaes são vitalicios; 3º, finalmente, que os seus substitutos, posto que sejam debaixo de certa relação considerados juizes, só servem seis annos.

Amanhã occupar-nos-hemos de alguns topicos do 1º e 2º artigos, nos quaes não tenho querido tocar.

Desterro, 7 de Dezembro de 1893.

Agrippa.

—

Já haviamos escripto as linhas acima, quando deparamos no *Jornal* de hoje com um artigo, cuja leitura foi para nós uma desagradavel sorpresa.

Não somos juiz, nunca fomos processados e não conhecemos os juizes federaes deste Estado senão de vista. Não temos, portanto, razão para odial-os, e muito menos a classe que tão dignamente representam, embora a criação d'ella constitua um dos mais deploraveis erros politicos da Republica, como opportunamente havemos de demonstral-o.

Quando tivessemos motivos para votar odio ou despreso a qualquer juiz seccional, o nosso ajuste de contas seria pessoal, e nunca com a respeitavel corporação de que faz parte. Se fossemos amigos das retaliações, ou se quizessemos tambem fazer allusões, talvez atting ssemos com mais facilidade ao alvo...

O nosso illustre contendor póde discutir como entender e julgar conveniente, mas não tem o direito de emprestar-nos qualidades que não possuimos, nem attribuir-nos sentimentos que ainda não externamos. Somos uns vagos e desoccupados, como tantos outros que andam por ahi, o que aliás pouco importa para a discussão.

Ficamos-lhe obrigado, mas pedimos que não continue, visto não desejarmos representar de gralha, nem figurar de victimas.

Desterro, era suppra.

Agrippa.

EDITAES

Alfandega do Desterro

LEILÃO

De ordem do cidadão inspector interino, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, datada de 23 de Novembro proximo passado, sob n. 134, serão vendidas em hasta publica por esta Alfandega, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, as mercadorias abaixo mencionadas contidas em quatorze caixões marca R, vindos da meza de rendas geraes da cidade de São Francisco, onde se achavam retidos por serem considerados contrabando. A saber:

Caixão n. 1—contendo, 120 kilos de tecidos para seda, 3 kilos de idem de borra de seda, 4,500 grammas de ceroulas de seda (44 ceroulas), 12,500 idem de camisas de seda e algodão (cento e uma camisas), 3 kilos de camisas de ponto de malha de seda, (cinco duzias), 14 kilos de meias de seda, (20 8/12 duzias de pares), 5 kilos de renda de seda com mescla de algodão. 2,500 grammas de rendas de algodão, 5 kilos de colchas de seda enfeitadas, 19 colchas de seda e algodão, 60 capas para moveis e semelhantes, de seda e algodão pezando 24 kilos bruto.

Caixão n. 2—contendo 88 kilos de morim estampado.

Caixão n. 3—contendo 73 kilos de botões de madre perola com furos.

Caixão n. 4—contendo 168 kilos de morim estampado.

Caixão n. 5—contendo 360 kilos morim estampado.

Caixão n. 6—contendo 330 kilos de morim estampado.

Caixão n. 7—contendo 9 kilos de meias de seda (15 duzias), 6 kilos de fitas de seda, 24,500 grammas de tiras bordadas de algodão, 10 kilos de filó de algodão com lavor de seda, 8 kilos de filó de algodão, 12 kilos de vestidos e capas de seda.

Caixão n. 8—contendo 274 kilos de morim estampado.

Caixão n. 9—contendo 47 kilos de tecidos de seda pura, 1,400 grammas de filó de seda, 3,200 grammas de rendas de algodão, 800 grammas de rendas de seda, 12 kilos de capas de seda enfeitadas (37 capas).

Caixão n. 10—contendo 36 kilos de tecidos de sedas, 147 duzias de lenços de seda pezando liquido 27 kilos.

Caixão n. 11—contendo 175 kilos de baptistes.

Caixão n. 12—contendo, 171 kilos de chita.

Caixão n. 13—contendo 128 pares de botinas de couro de mais de 22.

Caixão n. 14—contendo 128 pares de botina de couro de mais de 22.

Alfandega do Desterro, 8 de Dezembro de 1893.—O 1º escripturario, *Firmino T. da Costa.*

Escola Normal Catharinense

De ordem da directoria faço publico que, em cumprimento o determinado em officio de hontem, do cidadão Director geral da instrucção publica, fica até ulterior deliberação adiada a inscripção para os exames do curso desta Escola.

Escola Normal Catharinense, 8 de Dezembro de 1893.—*Manoel J. de O Cruz*, secretario.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. da Conceição

De ordem do Irmão Juiz desta Irmandade, agradece se aos Irmãos e mais devotos que assitiram a missa solemne mandada rezar, no dia 8 do corrente, no altar da mesma senhora; e ao mesmo tempo agradeço ao Rev. Sr. Padre Sebastião Antonio Martins e ás exmas Sras. que coadjuvaram para abrilhantar o acto.

Desterro, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario interino
Manoel Cantalicio Guimarães.

LIGA OPERARIA

Convido todos os Srs. socios para se reunirem no theatro Santa Izabel, ás 11 horas do dia 10 do corrente domingo, para discutirem e approvarem os novos estatutos sociaes.

Desterro, 6 de Dezembro de 1893.—O presidente, *Pedro de Freitas Cardoso.*

ANNUNCIOS

†

Missa

João de Miranda Santos e sua familia convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de seu prezado pai **José de Miranda Santos**, acto esse que terá logar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas de terça-feira proxima, 12 do corrente.

Antecipadamente agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer.

ALUGA-SE

o sobrado á rua do Commercio, n. 70.

†

D. MARIA JOSÉ C. DO LIVRAMENTO

D. Comba Lucas da Gama e seus cinco netos, Wlademir, Affonso, José, Arminda e Palmyra e d. Amelia Fagundes, mãe, filhos e irmãos de d. Maria José Cardoso do Livramento, agradecem do intimo de seus corações a todas as pessoas amigas que as acompanharam durante o longo e penoso soffrimento de sua muito querida filha, mãe e irmã, fallecida a 6 do corrente, e tambem agradecem ás pessoas que fizeram o grande obsequio de acompanhar o cadaver da finada ao cemiterio da Freguezia da SS. Trindade, lugar onde falleceu. Não podem deixar de especializar, com toda sinceridade do seu reconhecimento, ao cidadão Candido Melchiades e a sua sra. d. Roza Melchiades, bem como a d. Adel Nicolich e d. Rita Telles. Como mandam rezar a missa do setimo dia na Matriz da SS. Trindade, no dia 12 do corrente (terça-feira) ás 9 horas da manhã, convidam a essas pessoas, bem como todos os seus parentes e amigos, para assistirem esse acto de nossa religião, testemunhando-lhes mais uma vez a sua inolvidavel gratidão.

Vende-se

uma mobilia austriaca, completa; um grande lampeão belga, legitimo; um fogão economico, affiançado. Todos os objectos são novos. A tratar com o conego Eloy.

(ANTIGA RUA FORMOSA)

GELO

Por atacado e a varejo, vende-se na fabrica.

5 Rua Trajano 5

Sorvetes

de varias qualidades, das 11 horas ás 3 da tarde, e das 5 ás 7; na fabrica

5 Rua Trajano 5

ALMIDON

Em caixinhas, vende

João Bonfante Demaria.

Excellente

emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

AFFONSO LIVRAMENTO.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REABRIO-SE

A

Pharmacia e drogaria Rauliveira

GRANDE FABRICA DOS AFAMADOS PRODUCTOS MEDICINAES

DE

RAULIVEIRA

Este estabelecimento que, por motivos de força maior, interrompera os seus trabalhos durante oito dias, acaba de ser franqueado ao respeitavel publico e aos seus numerosissimos freguezes, que ali continuarão a encontrar o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades nacionaes e estrangeiras e tudo quanto concerne a um ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM, neste genero.

Importação directa

Preços inferiores aos da

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Importação directa

Preços inferiores aos da

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAES
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS
QUE SUBSTITUEM COM
VANTAGEM OS PURGATIVOS
DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANNOS DE BOM EXITO
attestão a sua efficacia contra as
enfermidades do estomago
figado e intestinos; curão tambem
A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES
PRODUZIDAS PELA BILIS
Suppressão das regras nas mulheres
vertigens, tonturas
HYDROPISIAS, HEMORRHOIDAS
Colicas, falta de appetite, etc.
Á venda em todas as Pharmacias e
DROGARIAS

Marca Registrada

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO
COM TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
CONTRA TOSSES
BRONCHITES, ASTHMA
Tisica, Coqueluche
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS
das vias respiratorias
MAIS DE 50 MIL PESSOAS
ATTESTAM A SUA GRANDE
Efficacia
Á venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

O REI DOS LICORES DE MEZA
GUAQUINA RAULIVEIRA
O MELHOR E O MAIS
Agradavel licor estomacal
PARA USO COMMUM
Este delicioso licôr estomacal
FABRICADO ESPECIALMENTE
DE RIQUISSIMAS PLANTAS DA
FLORA BRASILEIRA
é destinado a
substituir com vantagem
TODOS OS SIMILARES
ESTRANGEIROS
ACTIVA O APPETITE
E CONFORTA O ESTOMAGO
Á venda em todos os
BOTEQUINS E CONFEITARIAS

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS
Especifico contra :
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS
CONTUSÕES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS
Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS
destroe completamente as
SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA
pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(Sem Mercurio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIDO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOUBAS
darthros, enfermidades da
PELLE, NECROSES E OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Syphilitico
Á venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina